

Centro de Pesquisa Clínica da USCS participa de estudo sobre vacina tetravalente, junto ao Instituto Butantan



Centro de Pesquisa Clínica da USCS participa de estudo sobre vacina tetravalente, junto ao Instituto Butantan

A USCS, por meio do seu Centro de Pesquisa Clínica, iniciou, neste mês, a terceira fase do estudo clínico da vacina tetravalente contra a gripe, desenvolvida pelo Instituto Butantan. A instituição está entre os 11 centros de pesquisa do país que devem realizar o estudo. O Centro segue recebendo voluntários para participação. Os interessados devem se inscrever pelo site <http://estudos.sejavoluntario.com.br/vacina-da-gripe>.

O Centro de Pesquisa Clínica da USCS realizará a testagem com cerca de 350 voluntários nas faixas etárias de 3 a 17 anos e acima de 60 anos. O estudo deve ocorrer até julho deste ano. No estudo, parte dos voluntários recebem a vacina trivalente, a que já é aplicada nos postos de saúde; e outra parte recebe a tetravalente, que está sendo testada. Três semanas depois, amostras de sangue desses voluntários serão comparadas para medir a eficácia da nova vacina.

Podem participar homens e mulheres com 60 anos ou mais, e crianças e adolescentes de 03 a 17 anos. Os requisitos iniciais para participação são: estar sau-

dável, não ter recebido qualquer vacina de gripe em 2023, não ter tomado qualquer vacina quatro semanas antes da pesquisa e não estar participando de nenhum outro ensaio clínico.

Para participação, o(a) interessado(a) deve se cadastrar no site <http://estudos.sejavoluntario.com.br/vacina-da-gripe>. Após isso, é contatado(a) pelo Centro de Pesquisa Clínica da USCS para uma visita presencial. Na visita, recebe o termo de consentimento, assina (caso aceite participar do estudo), passa por consulta médica e por coleta para exames de sangue (no caso de mulheres, faz também o teste Beta HCG). Sendo considerado elegível pelo médico para participar do estudo, o(a) participante recebe a vacina, aguarda 15 minutos e recebe as orientações para casa, além de um diário, um termômetro e um medidor de reação no local da vacina. Após 21 dias, o voluntário retorna ao Centro de Pesquisa presencialmente, tanto para ver se houve sintomas relacionados à vacina, quanto para nova coleta de sangue. Após isso, ele recebe ainda três contatos telefônicos para acompanhamento.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Geral **Página:** 11